

Estudo com abelhas sem ferrão incentiva alunos a ingressarem na área de pesquisa

28/10/11 - O Governo do Estado do Amazonas, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM), financia projetos do Programa Ciência na Escola (PCE), que tem por objetivo integrar alunos e professores de escolas públicas estaduais no Amazonas e municipais de Manaus e de Itacoatiara, por meio de pesquisas científicas e tecnológicas desenvolvidas no ambiente escolar. Neste projeto, o PCE é financiado também pela Secretaria de Estado de Educação (Seduc).

[Siga a SECTAM no Twitter!](#)

Um dos projetos que vem se destacando é o estudo de noções básicas de entomologia, com abelhas sem ferrão da coordenadora Janeide Alexande Dantas, da Escola Estadual Maria Madalena S. de Lima. O projeto tem como finalidade ensinar e ampliar o conhecimento dos alunos sobre os insetos nativos da Região Amazônica.

Abelhas sem ferrão

As abelhas são da ordem Hymenoptera e o estudo será feito por modo de captura, onde serão selecionadas as operárias [casta das abelhas de origem europeia, responsável pela produção do mel e de cera, construção dos favos, coleta e transporte de néctar, pólen e água, alimentação da rainha e das larvas e defesa da colmeia], pois elas praticam atividades da colônia mantendo a colmeia protegida e abastecida com alimentos.

O estudo da morfologia dos insetos é indispensável e foi pensando nisso que a professora o dividiu em quatro etapas: levantamento bibliográfico sobre a morfologia externa das abelhas sem ferrão, estudo do manejo com abelhas sem ferrão e organização do meliponário, organização dos grupos sociais e técnicas entomológicas para identificação dos insetos (abelhas).

Nessas quatro etapas o discente interage com as abelhas fazendo a distinção da espécie e monitorando a saúde da colmeia. Para a professora Janeide Dantas, o estudo partiu do desejo dos próprios estudantes.

“Os alunos tiveram essa curiosidade e foi a partir disso que começamos a desenvolver o tema do projeto proposto, que agrega a necessidade de buscar o conhecimento da fauna amazônica e também ajuda a divulgar a importância das abelhas sem ferrão na manutenção de um ecossistema”, explica.

Incentivo da FAPEAM através do PCE

Apesar de as pesquisas ainda serem recentes os resultados já podem ser vistos e essa não é a primeira vez que a escola obtém aprovação total da FAPEAM para suas pesquisas. Em anos anteriores, a escola já desenvolveu outras pesquisas, entre elas um estudo sobre a alimentação artificial na produção de mel e os inimigos naturais das abelhas.

A expectativa da professora é que os alunos possam tomar se interessar cada vez mais pela pesquisa científica, através do PCE. “A minha maior expectativa é que meus alunos gostem da pesquisa científica. A escola foi apenas um caminho para a prática na área biológica, e isso tornou mais acessível a aprendizagem dos conteúdos propostos em sala de aula. O PCE é uma quebra de barreiras onde o lema ‘escola, comunidade e ciência’ faz a diferença”.

Agora o projeto está na fase de treinamento devido à entrada de novos estagiários, para depois seguir para a fase prática e de recolhimento de material para análises.

Sobre o PCE

O programa consiste em apoiar a participação de professores e estudantes da educação básica e de jovens e adultos em projetos de pesquisa desenvolvidos nas escolas públicas do Amazonas.

Fonte: Agência FAPEAM, por Rafaela Vieira (Redação) e Jesua Maia (Edição)